

Mutirão vai arrecadar mais

Um mutirão para engordar o caixa do governo. Esse é o socorro que o governador Cristovam Buarque espera receber não só de sua equipe, mas também de toda a população.

O mutirão foi oficializado ontem pelo Diário Oficial do DF. O decreto 17.278 cria o Conselho de Contribuintes do Distrito Federal, formado por representantes do GDF, trabalhadores e empresários.

Sua função é "acompanhar a evolução das contas públicas e propor soluções para aumentar a arrecadação", define o secretário de Governo, Swedenberger Barbosa.

Cristovam já reservou uma tarefa ao Conselho, que irá se reunir mensalmente: achar uma fórmula para renegociar débitos tributários.

Ele propõe a redução de multas e a criação de um fundo que reuniria parte do pagamento das dívidas. O fundo permitiria dar incentivos fiscais a empresas em fase de instalação.

Propostas — Outras soluções para aumentar a receita estão sendo perseguidas pela Secretaria de Fazenda. Uma delas é a inscrição, no cadastro de contribuintes, dos empresários cujos estabelecimentos não têm alvará de funcionamento.

Até o fim do mês, o governo passará a recolher ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na Feira do Guará.

Em quatro meses a cobrança de ICMS será estendida gradativamente às demais grandes feiras do DF. Com essas propostas, a arrecadação "poderá crescer até R\$ 1 milhão por mês", segundo Tinoco.

O GDF está também aumentando a fiscalização sobre restaurantes, shoppings e revendedores de bebidas e combustíveis.

Além disso, está procurando comerciantes em débito em 1995 (em relação ao ICMS). Tinoco espera obter R\$ 2 milhões por mês com essa cobrança.